

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Setembro/2016

**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
MATO GROSSO DO SUL**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO DO SUL****Concurso Público para provimento de cargos de
Jornalista**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A11', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA**Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos****INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

O conhecimento é essencial para maximizar potencialidades.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 80 questões, numeradas de 1 a 80.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, anotações, impressos não permitidos, máquina calculadora ou similar.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

Instituições e riscos

Sem convívio não há vida, sem convívio não há civilização. Mas para conviver neste pequeno planeta, para se afastar da barbárie, os homens necessitam de princípios e de regras, em suas múltiplas formas de agrupamento. Orientados por tantos e tão diferentes interesses, premidos pelas mais diversas necessidades, organizamo-nos em associações, escolas, igrejas, sindicatos, corporações, clubes, empresas, assembleias, missões etc., confiando em que a força de um objetivo comum viabiliza a unificação de todos no corpo de uma instituição. É o sentido mesmo de uma coletividade organizada que legitima a existência e o funcionamento das instituições.

Mas é preciso sempre alertar para o fato de que, criadas para permitir o convívio civilizado, as instituições também podem abrigar aqueles que se valem de seu significado coletivo para mascarar interesses particulares. A corrupção e a fraude podem tirar proveito do prestígio de uma instituição, alimentando-se de sua força como um parasita oportunista se aproveita do hospedeiro saudável. Não faltam exemplos de deturpações e desvios do bom caminho institucional, provocados exatamente por aqueles que deveriam promover a garantia do melhor roteiro. Por isso, não há como deixar de sermos vigilantes no acompanhamento das organizações todas que regem nossa vida: observemos sempre se são de fato os princípios do bem coletivo que estão orientando a ação institucional. Sem isso, deixaremos que a necessidade original de convívio, em vez de propiciar a saúde do empreendimento social, dê lugar ao atendimento do egoísmo mais primitivo.

(Teobaldo de Carvalho, inédito)

1. A argumentação desenvolvida no texto pretende, essencialmente, demonstrar que as instituições humanas,
 - (A) conquanto regidas por iniciativas pessoais, destinam-se a promover o sentido de um bem público.
 - (B) desde que orientadas por rígida regulamentação, tornam-se inflexíveis e estimulam as fraudes.
 - (C) uma vez criadas para preservar valores comuns, não se prestam a encobrir funções menos nobres.
 - (D) embora motivadas por necessidades sociais, podem emprestar sua legitimidade a propósitos ilegítimos.
 - (E) ainda quando manipuladas por algum oportunismo, não devem estimular uma vigilância sem trégua.

2. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. A frase inicial *Sem convívio não há vida, sem convívio não há civilização* constitui uma premissa, a partir da qual se compreende que a criação das instituições humanas atende a uma simples imposição da natureza.
 - II. Costuma ocorrer, no interior de uma instituição, que a sua legitimidade repouse em princípios e regras de funcionamento, em vez de se apoiar na espontaneidade dos instintos humanos.
 - III. A relação estabelecida entre *um parasita oportunista* e *um hospedeiro saudável* ilustra, de modo figurado, a afirmação de que a vitalidade de uma boa instituição pode servir a propósitos alheios aos seus.Em relação ao texto está correto o que se afirma em
 - (A) I, II e III.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) I e III, apenas.
 - (E) I, apenas.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:
 - (A) *para se afastar da barbárie* (1º parágrafo) = para se redimir da violência
 - (B) *premidos pelas mais diversas necessidades* (1º parágrafo) = coagidos pelos mais relevantes propósitos
 - (C) *mascarar interesses particulares* (2º parágrafo) = dissuadir intenções privadas
 - (D) *tirar proveito do prestígio* (2º parágrafo) = obstar vantagem da boa fama
 - (E) *princípios do bem coletivo* (2º parágrafo) = preceitos socialmente positivos

4. Está clara e correta a seguinte redação de um livre comentário sobre o texto:
 - (A) A finalidade das instituições legitima-se, de fato, quando, imunes a fraudes, logram bem representar e atender as necessidades coletivas.
 - (B) O bom convívio social entre todos é o que deve orientar as instituições, de cuja legitimidade não se pode abrir brechas para qualquer dúvida.
 - (C) Para que se atenda as necessidades de um bom convívio, a criação de instituições saudáveis nem sempre conseguem evitar quem as deturpem.
 - (D) Os fraudulentos regosijam-se quando podem se aproveitar da fragilidade das instituições, embora estas amparem o bem-estar comum a que se destinam.
 - (E) Há interesses egoístas naqueles que se valem de uma instituição legítima, em cuja se apoiam para perpetrar atos indignos que só a desvirtuam.



5. Na transposição correta de uma voz verbal para outra resulta adequada a correlação entre tempos e modos em:
- (A) Os inescrupulosos manipularão as instituições para que estas satisfaçam seus interesses = Os inescrupulosos terão manipulado as instituições para satisfazerem seus interesses.
 - (B) Os parasitas retiram energia do hospedeiro sem que este possa esboçar uma reação = A energia do hospedeiro foi retirada pelos parasitas sem que tivesse podido esboçar uma reação.
 - (C) Se os interessados fundassem uma associação, poderiam pleitear outras vantagens = Se uma associação fosse fundada pelos interessados, outras vantagens poderiam ser pleiteadas.
 - (D) Caso não exerçamos uma severa vigilância, as finalidades deste grupo serão deturpadas = Caso não se exercesse uma severa vigilância, terão sido deturpadas as finalidades deste grupo.
 - (E) A necessidade de convívio impõe a criação de órgãos que nos protegem = A necessidade de convívio é imposta pela criação de órgãos pelos quais seremos protegidos.
-
6. Estabelecem entre si uma relação de causa e consequência, nesta ordem, os seguintes segmentos:
- (A) *para se afastar da barbárie / os homens necessitam de princípios* (1º parágrafo)
 - (B) *premidos pelas mais diversas necessidades / organizamo-nos em associações* (1º parágrafo)
 - (C) *a unificação de todos no corpo de uma instituição / a força de um objetivo comum* (1º parágrafo)
 - (D) *alertar para o fato / abrigar aqueles que se valem de seu significado coletivo para mascarar interesses* (2º parágrafo)
 - (E) *tirar proveito do prestígio de uma instituição / alimentando-se de sua força como um parasita* (2º parágrafo)
-
7. Na frase *alimentando-se de sua força como um parasita oportunista se aproveita do hospedeiro saudável*, o sentido do segmento sublinhado está formalmente correto e coerente nesta outra construção:
- (A) conquanto um oportunista parasita que se beneficiasse do seu saudável hóspede.
 - (B) a exemplo da força de um hospedeiro saudável em que se aproveitasse um parasita.
 - (C) tal um oportunista parasita se vale da boa saúde do hospedeiro.
 - (D) assim como um parasita tem aproveitado-se da saúde do hospedeiro.
 - (E) à medida que um oportuno parasita venha a ter proveito ao saudável hospedeiro.
-
8. Os dois últimos períodos do texto são introduzidos pelas expressões *Por isso* e *Sem isso*, que nesse contexto se referem, precisamente,
- (A) a um mesmo antecedente: a necessidade de ficarmos alertas.
 - (B) a um mesmo antecedente: a ocorrência do parasitismo oportunista.
 - (C) a estes dois respectivos antecedentes: um convívio civilizado e a boa saúde do empreendimento social.
 - (D) a estes dois respectivos antecedentes: desvios do roteiro desejável e necessidade de vigilância.
 - (E) a estes dois respectivos antecedentes: os bons princípios coletivos e o egoísmo mais primitivo.

Atenção: Para responder às questões de números 9 a 12, considere o texto abaixo.

A sociedade do espetáculo

Num admirável e recente livro de ensaios, a escritora Susan Sontag afirmou que “vivemos numa sociedade do espetáculo”. Segundo ela, cada situação deve ser transformada em espetáculo para ser real, ou seja, interessante para o público. A realidade perdeu o prestígio. A realidade só aparece representada de modo espetacular na mídia. A consequência disso é que os cidadãos da modernidade, consumidores da violência como espetáculo, adeptos da proximidade sem risco, se tornaram pessoas instruídas no cinismo.

Mas quem são os cínicos? Os espectadores, os documentaristas da mídia? Ou, quem sabe, os próprios críticos da mídia? Para estes, é cômodo denunciar as imagens da violência culpando-as pelo que retratam. Ganham, assim, a suposta superioridade de quem estaria desmascarando um falso espetáculo, um truque em que todos caem. Com isso, a violência real acaba sendo poupada de qualquer condenação.

(Baseado em: CALLIGARIS, Contardo. **Terra de Ninguém**. S. Paulo: Companhia das Letras, 2004, p. 343)

9. Um dos efeitos de estarmos vivendo *numa sociedade do espetáculo* é, segundo a linha de argumentação do texto,
- (A) tornarmo-nos alheios a qualquer forma de representação da violência real.
 - (B) admitirmos a existência da violência apenas quando ela nos atinge diretamente.
 - (C) atribuímos à violência das ruas a culpa pela violência que tomou conta da mídia.
 - (D) sentirmo-nos como que responsáveis pela violência praticada por outros.
 - (E) reconhecermos a violência apenas quando a mídia a trata como grande atração.



10. No segundo parágrafo do texto, admite-se que os próprios críticos da mídia sejam cínicos, pelo fato de que
- (A) são os primeiros a promoverem a violência generalizada, valorizando-a publicamente.
 - (B) compartilham prazerosamente com os demais espectadores o mesmo espetáculo da violência.
 - (C) simulam condenar publicamente a violência, quando a praticam em sua vida privada.
 - (D) se limitam a condenar a mídia sensacionalista, em lugar de denunciarem a violência real.
 - (E) se colocam como observadores que não admitem separar o fato do modo pelo qual é noticiado.
-
11. As frases do primeiro parágrafo *A realidade perdeu o prestígio. e A realidade só aparece representada de modo espetacular na mídia.* podem constituir coerentemente um único período, sem prejuízo para o sentido. Para isso, a conexão entre elas deve ser feita por meio da expressão
- (A) muito embora.
 - (B) mesmo quando.
 - (C) dado que.
 - (D) a fim de que.
 - (E) ao passo que.
-
12. Está clara, correta e coerente a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) É a preocupação com a audiência que leva a mídia a fazer da violência das ruas um espetáculo com o qual os espectadores deverão se entreter em casa.
 - (B) A cada momento onde a violência ganha força pelo tratamento que lhe dá a mídia, ela só faz crescer.
 - (C) Há cinismo em se naturalizar as notícias da violência, em vez de usá-las como um espetáculo que se pudesse à todo custo evitar.
 - (D) Por mais que nos esforcemos, não é fácil deixarmos de nos atrairmos pelo que a mídia sabe emprestar de espetáculo a uma notícia violenta.
 - (E) Falando da mídia, Susan Sontag e Contardo Calligaris atribuem-na um papel e uma responsabilidade determinantes na representação da violência.
-
13. A forma de tratamento, o emprego de pronomes e a linguagem utilizada estão plenamente adequados no seguinte caso:
- (A) Vimos respeitosamente à presença de Vossa Excelência, chefe dos Recursos Humanos, solicitar que se dê um jeito na situação precária em que se acham os funcionários recém-admitidos.
 - (B) Senhor Governador: Vossa Senhoria deveis considerar que nossas demandas são justas, razão pela qual aqui as reexponmos.
 - (C) Como o Senador não pode comparecer, falará em seu lugar seu assessor imediato, que tão bem representa Sua Excelência.
 - (D) Não é por nada não, chefia, mas bem que podias honrar-nos a todos que o estimamos com um atendimento mais cordial.
 - (E) Caros deputados, se não pretendeis votar a emenda ainda hoje, tomamos a liberdade de lembrar-lhes que a próxima semana estará tomada por outra pauta.
-
14. A linguagem sintética e expressiva, característica dos provérbios e ditos populares, encontra adequada tradução de sentido, numa formulação conceitual, em:
- (A) *Um dia é da caça, outro é do caçador* = Não há recompensa para quem não se esforça.
 - (B) *O lobo perde os dentes, mas não o costume* = O desafio de deixar um hábito é não ceder a outro.
 - (C) *Quem não tem cão caça com gato* = A improvisação rápida não supre uma necessidade duradoura.
 - (D) *Depois da tempestade vem a bonança* = O adiamento das obrigações leva à ruína.
 - (E) *Cachorro de muitos donos morre de fome* = Compartilhar responsabilidade pode resultar em não assumi-la.
-
15. Estão inteiramente adequadas a flexão e a regência verbal na frase:
- (A) Se requiséssemos um pouco mais de tempo lograríamos terminar a empreitada da qual nos comprometêramos.
 - (B) Ainda que nos propôssemos a ajudá-los, eles disporiam-se a nos retribuir, um dia?
 - (C) Ainda ontem reavemos a confiança do grupo, a mesma confiança em que desfrutávamos antes.
 - (D) Caso não o detêssemos a tempo, quem sabe com que loucuras ele se deixaria assaltar?
 - (E) Se não nos dispusermos a colaborar com eles, em quem mais haverão de confiar?

**Raciocínio Lógico-Matemático**

16. O resultado da expressão numérica

$$12^{-1} \cdot \left(1 - \frac{1}{5}\right) \cdot \left(1 - \frac{2}{5}\right) \cdot \left(1 - \frac{3}{5}\right) \cdot \left(1 - \frac{4}{5}\right) \cdot \left(1 - \frac{6}{5}\right) \cdot \left(1 - \frac{7}{5}\right) \cdot \left(1 - \frac{8}{5}\right) \cdot 5^6$$

é

- (A) o número zero.
 - (B) um número menor do que -2 .
 - (C) um número entre -2 e -1 .
 - (D) um número entre 0 e 2 .
 - (E) um número maior do que 2 .
-
17. Três números naturais diferentes são tais que o menor entre os dois menores é o segundo maior divisor positivo do outro. E o menor entre os dois maiores também é o segundo maior divisor positivo do outro. Sabendo que esses três números são pares, sobre eles é correto concluir que
- (A) o maior é 50% a mais que o número intermediário.
 - (B) o menor é a quarta parte do número intermediário.
 - (C) o número intermediário é o quádruplo do menor número.
 - (D) o maior número é o dobro do menor número.
 - (E) o número intermediário é a metade do maior número.
-
18. Saí de casa com a intenção de gastar exatamente $\frac{5}{8}$ do dinheiro que tinha comigo. Não consegui. Superei a minha intenção de gastos em 50%. Em casa verifiquei que me havia sobrado R\$ 37,00. A quantia que tinha ao sair de casa é um valor
- (A) entre 500 e 600 reais.
 - (B) maior que 600 reais.
 - (C) entre 400 e 500 reais.
 - (D) entre 300 e 400 reais.
 - (E) menor que 300 reais.
-
19. O preço de um produto em uma embalagem cuja capacidade é de 1,2 L é R\$ 35,00. O mesmo produto, vendido em uma embalagem cuja capacidade é de 250 mL, custa R\$ 7,00. Para que o preço desse produto, vendido na embalagem de 1,2 L, seja proporcional ao preço do produto vendido na embalagem menor é necessário
- (A) aumentá-lo em R\$ 2,40.
 - (B) reduzi-lo em R\$ 4,80.
 - (C) reduzi-lo em R\$ 1,40.
 - (D) mantê-lo como está.
 - (E) aumentá-lo em R\$ 3,20.
-
20. O planejamento de uma excursão mostra que há mantimento suficiente para que 21 excursionistas façam 3 refeições diárias durante 48 dias. Após um último encontro de planejamento, decidiram que o regime de alimentação dos excursionistas seria de apenas 2 refeições diárias. Com essa alteração no número de refeições diárias foram admitidos mais 7 excursionistas para a viagem. Dessa maneira, a duração máxima da excursão, sem faltar mantimento, poderá ser
- (A) aumentada em 12 dias.
 - (B) reduzida em 8 dias.
 - (C) reduzida em 9 dias.
 - (D) aumentada em 6 dias.
 - (E) a mesma.



21. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA fechou o ano de 2015 com uma alta acumulada de 10,67%, contra um avanço de 6,41% aferido no ano anterior, 2014. Em 2013, esse mesmo índice foi de 5,91%. Para cálculos, nesta questão, utilize nas porcentagens aproximações para o inteiro mais próximo. Um produto, cujo preço acompanha esse índice, sofreu de forma acumulada nesses três anos um reajuste de, aproximadamente,
- (A) 21%.
 - (B) 25%.
 - (C) 23%.
 - (D) 27%.
 - (E) 31%.
-
22. Quanto a dominar as habilidades A, B, C, D e E é sabido que há quem domine apenas uma dessas habilidades e isso acontece com as habilidades A, C e D. Há quem domine exatamente duas dessas habilidades e isso acontece com as habilidades, A e B, A e C, C e D, D e E. Dominar exatamente três dessas habilidades só acontece com as habilidades A e B e C. Não há quem domine mais do que três dessas habilidades. A partir dessas informações, é correto concluir que
- (A) qualquer um que domine a habilidade B também domina a habilidade C.
 - (B) há quem domine a habilidade E e também a habilidade C.
 - (C) todos os que dominam a habilidade A também dominam a habilidade B.
 - (D) não há quem domine B e C que não domine A.
 - (E) poucos dominam exatamente as duas habilidades B e E.
-
23. Se João canta ou Maria sorri, então Josefa chora e Luiza não grita. Do ponto de vista lógico, uma afirmação equivalente a afirmação anterior é
- (A) Se Luiza grita ou Josefa não chora, então João não canta e Maria não sorri.
 - (B) Se João não canta ou Maria não sorri, então Josefa não chora e Luiza grita.
 - (C) João canta ou Maria sorri, e Josefa não chora e Luiza grita.
 - (D) Se João canta, então Josefa chora e se Maria sorri, então Luiza grita.
 - (E) Se Luiza não grita e Josefa chora, então João canta ou Maria sorri.
-
24. Para a sequência de números naturais 8336; 4168; 4170; 1390; 1392; 348; 350; . . . foi criada um padrão que alterna divisão e adição sucessivamente. A sequência é ilimitada e a soma entre os 8^o, 10^o e 13^o termos é igual a
- (A) 76.
 - (B) 94.
 - (C) 78.
 - (D) 82.
 - (E) 86.
-
25. Considere as afirmações e seus respectivos valores lógicos.
- I. André não é analista ou Bruno é biblioteconomista. Afirmação VERDADEIRA.
 - II. Se Carlos não é cerimonialista, então Dorival é contador. Afirmação FALSA.
 - III. André não é analista e Dorival não é contador. Afirmação FALSA.
 - IV. Se Bruno é biblioteconomista, então Ernani é economista. Afirmação VERDADEIRA.
- A partir dessas afirmações, é correto concluir que
- (A) Se Ernani é economista, então André não é analista.
 - (B) Carlos não é cerimonialista e Bruno não é biblioteconomista.
 - (C) Carlos é cerimonialista e Ernani é economista.
 - (D) André não é analista ou Dorival é contador.
 - (E) Bruno não é biblioteconomista ou Dorival não é contador.

**Noções de Direito Constitucional**

26. Mariana é brasileira e tem 66 anos; Pedro é chileno e tem 19 anos; Benedita é brasileira e tem 16 anos; João é brasileiro, tem 18 anos e está prestando o serviço militar obrigatório; Ana é brasileira, tem 22 anos e é analfabeta. Considerando que todos fixaram domicílio no Brasil, a soberania popular mediante plebiscito de caráter nacional será exercida obrigatoriamente por
- (A) Mariana; facultativamente por Benedita e Ana; não podendo exercê-la Pedro e João.
 - (B) Pedro e Ana; facultativamente por Mariana e Benedita; não podendo exercê-la João.
 - (C) Mariana e Ana; facultativamente por João; não podendo exercê-la Pedro e Benedita.
 - (D) Ana; facultativamente por Mariana, Benedita e João; não podendo exercê-la Pedro.
 - (E) Mariana e João; facultativamente por Pedro e Benedita; não podendo exercê-la Ana.
-
27. Membros do Senado Federal pretendem propor emenda constitucional para abolir o sigilo do voto nas eleições municipais, sob a justificativa de que a Constituição Federal assegura a livre manifestação do pensamento. Nesse caso, a Constituição Federal
- (A) poderá ser emendada mediante proposta do Presidente da República, que deverá ser discutida e votada em cada casa do Congresso Nacional, em dois turnos.
 - (B) poderá ser emendada mediante proposta de um terço, no mínimo, dos membros do Senado Federal.
 - (C) não poderá ser emendada, pois não será objeto de deliberação a proposta de emenda tendente a abolir o voto secreto.
 - (D) poderá ser emendada mediante proposta de mais da metade das Assembleias Legislativas das unidades da Federação, manifestando-se, cada uma delas, pela maioria relativa de seus membros.
 - (E) poderá ser emendada apenas na vigência de intervenção federal, já que se trata de um direito fundamental, devendo ser a proposta discutida e votada em cada casa do Congresso Nacional, em dois turnos.
-
28. Bernardo é ministro do Supremo Tribunal Federal; Fátima é ministra do Tribunal Superior do Trabalho e Cícero é membro do Conselho Nacional de Justiça. É correto afirmar que
- (A) Bernardo e Fátima trabalham em órgãos do Poder Judiciário e Cícero em órgão do Poder Legislativo.
 - (B) Bernardo, Fátima e Cícero trabalham em órgãos do Poder Judiciário.
 - (C) Fátima e Bernardo trabalham em órgãos do Poder Judiciário e Cícero em órgão do Poder Executivo.
 - (D) Bernardo trabalha em órgão do Poder Judiciário e Fátima e Cícero em órgãos do Poder Executivo.
 - (E) Bernardo trabalha em órgão do Poder Executivo e Fátima e Cícero em órgãos do Poder Legislativo.
-
29. Considere a seguinte situação hipotética: verificando-se o impedimento do Presidente e do Vice-Presidente da República, o Presidente da Mesa do Congresso Nacional entende que deve assumir o exercício dessas funções. Nessa situação, ele
- (A) não tem razão, porque em caso de impedimento do Presidente e do Vice-Presidente, ou vacância dos respectivos cargos, quem assume o exercício da Presidência da República é o candidato que se classificou em segundo lugar na mesma eleição.
 - (B) não tem razão, porque em caso de impedimento do Presidente e do Vice-Presidente, ou vacância dos respectivos cargos, serão sucessivamente chamados ao exercício da Presidência o Presidente Senado Federal, o da Câmara dos Deputados e o do Supremo Tribunal Federal.
 - (C) não tem razão, porque em caso de impedimento do Presidente e do Vice-Presidente, ou vacância dos respectivos cargos, serão sucessivamente chamados ao exercício da Presidência o Presidente do Supremo Tribunal Federal, o do Senado Federal e o da Câmara dos Deputados.
 - (D) tem razão, porque em caso de impedimento do Presidente e do Vice-Presidente, ou vacância dos respectivos cargos, serão sucessivamente chamados ao exercício da Presidência o Presidente da Mesa do Congresso Nacional, o Presidente do Senado Federal, o Presidente da Câmara dos Deputados e o Presidente do Supremo Tribunal Federal.
 - (E) não tem razão, porque em caso de impedimento do Presidente e do Vice-Presidente, ou vacância dos respectivos cargos, serão sucessivamente chamados ao exercício da Presidência o Presidente da Câmara dos Deputados, o do Senado Federal e o do Supremo Tribunal Federal.
-
30. Alfredo deseja se candidatar a Deputado Estadual no Mato Grosso do Sul e, para avaliar suas chances, deseja saber qual o número de Deputados da Assembleia Legislativa do referido Estado. Sabendo que a Câmara dos Deputados é composta por oito Deputados Federais, conclui que o número de Deputados à Assembleia Legislativa do Mato Grosso do Sul será de
- (A) oito, pois o número de Deputados à Assembleia Legislativa corresponderá ao da representação do Estado na Câmara dos Deputados.
 - (B) dezesseis, pois o número de Deputados à Assembleia Legislativa corresponderá ao dobro da representação do Estado na Câmara dos Deputados.
 - (C) no mínimo doze, pois o número de Deputados à Assembleia Legislativa corresponderá a uma vez e meia (150%) da representação do Estado na Câmara dos Deputados.
 - (D) vinte e quatro, pois o número de Deputados à Assembleia Legislativa corresponderá ao triplo da representação do Estado na Câmara dos Deputados.
 - (E) trinta e seis, sendo que o cálculo a ser feito não tem relação com o número dos Deputados Federais que representam o Estado de Mato Grosso do Sul na Câmara Federal.

**Noções de Direito Administrativo**

31. Carlos é servidor público, integrante do quadro de servidores de autarquia municipal, responsável pelo serviço de limpeza urbana. Em diversos dias do mês de dezembro de 2015, porém fora do horário de expediente, Carlos utilizou-se de trator pertencente à autarquia, empregando-o em obra de sua fazenda, situada próxima ao endereço da autarquia. O Ministério Público Estadual, após a respectiva investigação, ajuizou ação de improbidade administrativa contra Carlos. Desde que preenchidos os requisitos legais, o ato ímprobo praticado por Carlos
- (A) está sujeito à medida de indisponibilidade de bens.
 - (B) está sujeito, dentre outras sanções, à suspensão dos direitos políticos por cinco a oito anos.
 - (C) exige o trânsito em julgado para a exigibilidade de todas as sanções cabíveis.
 - (D) não exige conduta dolosa para sua configuração, podendo ser meramente culposa.
 - (E) está sujeito, dentre outras sanções, à proibição de contratar com o Poder Público pelo prazo de três anos.
-
32. Em determinado processo administrativo de âmbito federal, durante a fase de instrução, constatou-se que a matéria nele versada envolvia assunto de interesse geral. Assim, o órgão competente, mediante despacho motivado, abriu período de consulta pública. Nos termos da Lei nº 9.784/1999,
- (A) nos processos em que houver período de consulta pública não será cabível audiência pública.
 - (B) a consulta pública não se destina a pessoas jurídicas, mas sim, às pessoas físicas, as quais poderão examinar os autos e apresentar alegações escritas.
 - (C) o comparecimento à consulta pública confere, por si só, a condição de interessado do processo.
 - (D) o comparecimento à consulta pública confere o direito de obter da Administração resposta fundamentada.
 - (E) as respostas proferidas por ocasião da consulta pública não podem ser comuns, ainda que existam alegações substancialmente iguais, pois cada administrado tem o direito de obter resposta individualizada.
-
33. Considere os dois itens a seguir, a fim de responder adequadamente a questão:
- I. Examinada a proposta classificada em primeiro lugar, quanto ao objeto e valor, caberá ao pregoeiro decidir motivadamente a respeito da sua aceitabilidade.
 - II. Se a oferta não for aceitável ou se o licitante desatender às exigências habilitatórias, o pregoeiro examinará as ofertas subsequentes e a qualificação dos licitantes, na ordem de classificação, e assim sucessivamente, até a apuração de uma que atenda ao edital, sendo o respectivo licitante declarado vencedor.
- Em determinado pregão, o pregoeiro passou a negociar diretamente com o proponente para obter melhor preço. Nos termos da Lei nº 10.520/2002, tal prática
- (A) é vedada no pregão, pois embora não haja proibição expressa, tal prática contraria o princípio da indisponibilidade do interesse público.
 - (B) é vedada no pregão, haja vista proibição legal expressa nesse sentido.
 - (C) somente será possível na hipótese narrada no item I.
 - (D) somente será possível na hipótese narrada no item II.
 - (E) é admissível nas hipóteses narradas nos itens I e II.
-
34. Em determinada licitação promovida pela União Federal, o citado ente licitante, findo o procedimento licitatório, decidiu, imotivadamente, não adjudicar o objeto da licitação ao vencedor, revogando o certame e abrindo nova licitação. A propósito desses fatos,
- (A) houve violação ao princípio da adjudicação compulsória, que somente inexistiria caso houvesse justo motivo para a revogação do certame.
 - (B) é lícita a conduta do ente licitante, pois a revogação do certame pode ocorrer em qualquer momento, independentemente de motivação.
 - (C) houve violação tanto ao princípio do julgamento objetivo quanto ao princípio da adjudicação compulsória.
 - (D) é lícita a conduta do ente licitante, no entanto, caso tivesse adjudicado o objeto ao vencedor, estaria o ente público obrigado a celebrar o respectivo contrato administrativo.
 - (E) houve violação ao princípio da contratação compulsória.
-
35. Manoel é servidor público do Estado de Mato Grosso do Sul, sendo-lhe suspensa a qualidade de segurado, em razão de ter deixado de contribuir para o MSPrev por quatro meses consecutivos. Cumpre salientar que a suspensão já perdura por dez meses. Caso Manoel venha a falecer, seus dependentes
- (A) terão imediato direito ao benefício, não sendo necessário qualquer requisito prévio, haja vista que a suspensão não impede o direito dos dependentes.
 - (B) não terão, em qualquer hipótese, direito ao benefício, haja vista a sua irregularidade perante a Previdência.
 - (C) terão direito ao benefício, se fizerem o requerimento conforme os ditames legais e desde que paguem todas as quantias atrasadas, corrigidas monetariamente e com juros de mora.
 - (D) terão direito ao benefício, se fizerem o requerimento conforme os ditames legais e desde que paguem pelo menos um mês de atraso, corrigido monetariamente e com juros de mora.
 - (E) terão direito ao benefício, se fizerem o requerimento conforme os ditames legais e desde que paguem todas as quantias atrasadas, corrigidas monetariamente, no entanto, não incidirá juros de mora nesse caso.

**Legislação Institucional**

36. Um servidor da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul foi incumbido de revisar uma minuta de manual de orientações para recém empossados. Ao final dos trabalhos, fez as seguintes correções com o objetivo de adequação ao previsto no Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul:
- I. A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul tem sua sede no Palácio Guaicurus, localizado no Parque dos Poderes, em Campo Grande, Capital do Estado de Mato Grosso do Sul, sendo vedada a reunião em outro local.
 - II. A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul reunir-se-á na Capital do Estado anualmente, por convocação obrigatória, de 2 de fevereiro a 17 de julho e de 1º de agosto a 22 de dezembro, quando se encerrará a Sessão Legislativa.
 - III. A Sessão Legislativa ordinária não será interrompida sem a aprovação do projeto de Lei Orçamentária Anual.
 - IV. A Sessão Legislativa poderá ser prorrogada mediante proposta de um terço dos membros da Assembleia.
 - V. As sessões ordinárias do período prorrogado observarão o rito do período comum.

Está efetivamente de acordo com o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
 - (B) IV e V.
 - (C) I, III e V.
 - (D) II e IV.
 - (E) I, II, IV e V.
-
37. Nos termos do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, a direção dos trabalhos legislativos e dos serviços administrativos compete à Presidência e à Secretaria. Esses órgãos são constituídos pelo
- (A) Presidente, no caso da Presidência, e por um secretário e um representante indicado pelo Deputado mais votado, no caso da Secretaria.
 - (B) Presidente e Vice-Presidente, no caso da Presidência, e por dois secretários e um representante indicado pelo Deputado mais votado, no caso da Secretaria.
 - (C) Presidente, no caso da Presidência, e por dois secretários e um representante indicado pelo Deputado mais votado, no caso da Secretaria.
 - (D) Presidente e Vice-Presidente, no caso da Presidência, e por dois secretários, no caso da Secretaria.
 - (E) Presidente, no caso da Presidência, e por dois secretários, no caso da Secretaria.
-
38. A Lei Estadual nº 4.090/2011 regula o desenvolvimento nas carreiras dos servidores na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. A forma prevista para esse desenvolvimento é
- (A) o acesso por tempo de serviço, por seleção interna ou por meritocracia.
 - (B) a alocação por produtividade, por tempo de serviço ou por seleção interna.
 - (C) a nomeação por seleção interna, por incorporação de substituição de chefia e por meritocracia.
 - (D) a promoção por tempo de serviço, por meritocracia ou horizontal.
 - (E) a avocação por tempo de serviço, por incorporação de substituição de chefia ou horizontal.
-
39. A Lei Estadual nº 4.091/2011 regula as formas de vacância na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Segundo esse regramento legal, a vacância ocorrerá, entre outras hipóteses, no caso de
- (A) posse em outro cargo inacumulável.
 - (B) remoção a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração.
 - (C) redistribuição do servidor com o respectivo cargo para outra unidade da AL/MS, para ajustamento de quadro de pessoal às necessidades dos serviços.
 - (D) substituição automática definida em lei.
 - (E) exoneração, quando não satisfeitas as condições do estágio probatório nos casos de cargo em comissão e função de confiança.
-
40. Nos termos definidos pela Constituição do Estado de Mato Grosso do Sul a respeito do Poder Legislativo Estadual,
- (A) é vedada a recondução de membro da Mesa, para o mesmo cargo, na eleição subsequente.
 - (B) é permitida a convocação de sessão extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul pela maioria de seus membros no caso de intervenção em Município.
 - (C) a posse aos Deputados diplomados é feita em reunião preparatória.
 - (D) a convocação da sessão extraordinária deve ser fundamentada sob um assunto específico, mas, uma vez convocada, pode haver deliberação sobre qualquer tema.
 - (E) o Governador poderá comparecer à AL/MS em qualquer época da sessão legislativa de cada ano para expor, em sessão ordinária, a situação do Estado.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

41. Uma comunidade do interior do Brasil sente a necessidade de ter seu próprio veículo de comunicação. Entre as várias possibilidades existentes para a realização desse projeto, decide-se pela criação de uma rádio. Para que essa emissora seja considerada comunitária, ela terá que
- (A) concorrer com a programação da grande mídia.
 - (B) ter uma potência de longo alcance.
 - (C) tocar apenas músicas brasileiras.
 - (D) abrir seus microfones para a comunidade.
 - (E) ser dirigida por um jornalista diplomado.
-
42. Considere:
- I. atrair a atenção inicial do leitor.
 - II. complementar uma informação da matéria.
 - III. traçar o perfil de um personagem.
 - IV. ter como objetivo a compra da publicação.
- Admitindo-se como principais características, é correto afirmar que se referem
- (A) I e III à chamada.
 - (B) II e III ao boxe.
 - (C) III e IV à manchete.
 - (D) II e IV ao editorial.
 - (E) I e IV à legenda.
-
43. Espera-se que os profissionais do jornalismo sempre tenham uma conduta ilibada. No entanto, se eventualmente houver o descumprimento do Código de Ética da profissão, os jornalistas brasileiros, depois de julgados pela Comissão de Ética sindical, estão sujeitos a algumas penalidades, tais como:
- (A) pagamento de multa revertida para a comunidade.
 - (B) suspensão do exercício profissional.
 - (C) realização de um curso de reciclagem.
 - (D) cancelamento do número de registro profissional.
 - (E) suspensão e exclusão do quadro social do sindicato.
-
44. Nos últimos tempos, o jornalismo tem se alimentado de matérias que utilizam câmeras escondidas ou microfones ocultos para obtenção de informações que não seriam divulgadas sem o uso desses expedientes. De acordo com o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, essa prática é
- (A) aceita em casos de incontestável interesse público.
 - (B) condenável em todas as situações.
 - (C) aceita apenas no combate aos corruptos.
 - (D) condenável nos casos de relações afetivas.
 - (E) de plena aceitação em todas as situações.
-
45. Segundo o artigo 19 do Decreto nº 83.284/1979, que regulamenta a profissão de jornalista, a prestação de serviços profissionais gratuitos ou com pagamentos simbólicos
- (A) faz parte do dia a dia da profissão.
 - (B) fica ao critério do profissional de jornalismo.
 - (C) fica permitida na atividade sindical.
 - (D) é recomendável em trabalhos ligados ao voluntariado.
 - (E) constitui fraude no exercício profissional.
-
46. Entre as várias funções desempenhadas pelos jornalistas, previstas no Decreto nº 83.284/1979, está o encargo de coletar informações e notícias sobre assuntos predeterminados. Essa tarefa é desempenhada pelo
- (A) repórter.
 - (B) noticiarista.
 - (C) redator.
 - (D) repórter de setor.
 - (E) rádio-repórter.
-
47. A **notícia** pode ser caracterizada como
- (A) a publicação feita sempre com determinada periodicidade.
 - (B) o agendamento dos assuntos que são reportados pela publicação.
 - (C) o relato feito de uma série de fatos começando pelo mais importante.
 - (D) o texto realizado de forma livre e pessoal, com criatividade.
 - (E) o primeiro anúncio de um fato feito por uma agência informativa.



48. A primeira delas trata-se de um espaço que é publicado com certa regularidade. A segunda procura explicar um fato noticiado e que tem desdobramentos.

Essas são, respectivamente, definições de

- (A) coluna e suíte.
- (B) matéria e coluna.
- (C) legenda e manchete.
- (D) suíte e matéria.
- (E) cabeça e legenda.

49. A RAC – Reportagem Assistida por Computador é, inegavelmente, fruto dos avanços da informática e sua utilização é cada vez maior nas redações de todos os veículos de comunicação. Assim sendo, considere:

- I. O seu exercício está marcado pelo uso de planilhas de cálculo.
- II. Na coleta de material, desprezam-se as fontes primárias.
- III. Lança-se mão, prioritariamente, de bancos de dados.
- IV. Navega-se na Internet coletando inúmeras informações.

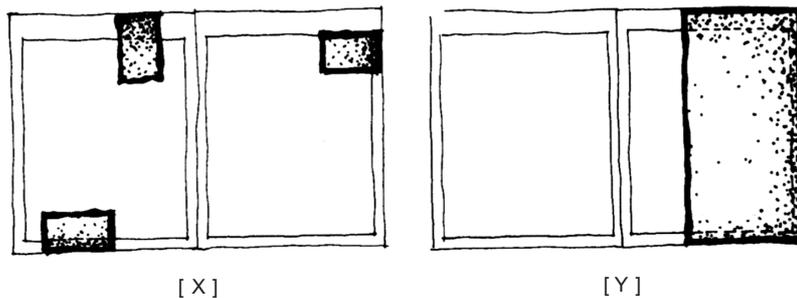
Sobre a RAC, está correto o que consta APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) II e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) III e IV.
- (E) II e III.

50. Segundo Antonio Celso Collaro, em **Produção Gráfica: arte e técnica da Mídia Impressa** (Pearson): *A popularização dos recursos de informática não só levou os recursos da produção gráfica para muito mais pessoas, mas hoje permite aos profissionais de design produzir suas próprias fontes com muito mais facilidade, personalizando seus produtos com letras especialmente criadas para determinado fim.* Assim sendo, as letras pertencem a várias famílias como Romana Antiga, Romana Moderna, Egípcia, Cursiva etc. Pertence especificamente à família Lapidária a fonte

- (A) *Boldoni.*
- (B) *Geometric Slabserif Média.*
- (C) *Dorchester Script.*
- (D) *Abrago Script.*
- (E) *Helvetica.*

51. Sangramento é um recurso utilizado na diagramação de fotos e ilustrações, como pode-se constatar nas ilustrações abaixo:



(WHITE, Jan V. **Edição e Design:** para designers, diretores de arte e editores. Trad. de Luis Reyes Gil. São Paulo: JSN Editora)

Sobre isso, considere:

- I. O sangramento cria a ilusão de que a imagem continua para fora da página.
- II. O sangramento acaba destruindo parte da moldura, eliminando o padrão da página.
- III. O exemplo X é mais recomendável que o Y, pois apresenta mais elementos ilustrativos.
- IV. Chama-se sangramento, pois, ao se refilar a publicação, corta-se uma parte da imagem.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) I, III e IV.
- (D) II e III.
- (E) I, II e IV.



52. O *chroma key* é um recurso muito utilizado na televisão, pois possibilita a inserção de imagens em um fundo, criando uma realidade virtual. Para que isso ocorra com sucesso, as cores mais indicadas do cenário de fundo são o azul ou o verde, porque
- (A) uma é primária e a outra secundária.
 - (B) são as mais distantes do tom da pele humana.
 - (C) combinam facilmente com todas as outras.
 - (D) ambas são consideradas cores frias.
 - (E) absorvem melhor a luz emitida.

53. Está comprovado por inúmeros estudos que a utilização de cores em determinadas situações gera sensações específicas. A cor vermelha, por exemplo, está relacionada
- (A) à alegria, à vitalidade e à força.
 - (B) à sensação de calma.
 - (C) ao sentimento de paz e isolamento.
 - (D) a um sentimento trágico.
 - (E) à expressão de profundidade.

54. A teoria das mediações culturais define o Estado-nacional como o lugar onde se homogeneizam as diversas culturas de um determinado país pela criação de um único espaço-tempo. A massificação da comunicação tem no melodrama uma forma de levar a celebração popular para a política, construindo, assim, narrativas reais como se fossem telenovelas, com embates entre vilões e mocinhos nos quais o último capítulo traz o ápice, uma satisfação da vitória, misturando ficção e realidade nas interpretações do mundo real. Este fenômeno foi demonstrado como um traço da comunicação em toda a América Latina, e particularmente no Brasil, no livro *Dos meios às mediações – Comunicação, Cultura e Hegemonia*, de autoria de
- (A) Eduardo Galeano.
 - (B) Beatriz Sarlo.
 - (C) Nestór García Canclini.
 - (D) Jesús Martín-Barbero.
 - (E) José Marques de Melo.

55. A interpretação da sociedade contemporânea como um espaço mundial, com trocas desiguais de toda ordem, inclusive de informações, permitiu pensadores como Herbert Schiller a criar o conceito de imperialismo cultural, descrito como *o conjunto de processos pelos quais uma sociedade [nacional] é introduzida no sistema moderno mundial, e a maneira pela qual sua camada dirigente é levada, por fascínio, pressão, força ou corrupção, a moldar as instituições sociais para que correspondam aos valores e estruturas do centro dominante do sistema ou ainda para lhe servir de promotor dos mesmos* (apud MATTLEARD, Armand e Michéle: **História das Teorias da Comunicação**. São Paulo: Loyola, 1999, p. 117)

Esta forma de abordagem para interpretar o fluxo cultural entre nações se fundamenta no arcabouço teórico-metodológico da

- (A) psicologia social.
 - (B) sociologia da comunicação.
 - (C) economia política.
 - (D) antropologia cultural.
 - (E) historiografia.
56. A estruturação racional de valores, objetivos, normas e diretrizes para implementar, coordenar e promover a atuação de um departamento de comunicação por prazo indeterminado e afinada com os objetivos de uma organização, seja ela pública ou privada, denomina-se
- (A) política de comunicação.
 - (B) plano de comunicação.
 - (C) identidade institucional.
 - (D) imagem institucional.
 - (E) gestão comunicacional.

57. A democratização da comunicação trata da expansão, pluralização e popularização do acesso aos meios de difusão informativa e cultural, bem como das bases controladoras dos veículos através do controle público, normalmente vinculado a instituições de Estado em cada nação. Este conceito é crítico e contraposto ao apresentado pelo governo dos Estados Unidos na Conferência de Genebra da ONU em 1948, resgatado na década de 1990 pelo então vice-presidente daquele país, Al Gore, segundo o qual o trânsito de produções informativas e culturais deve circular sem barreiras nacionais, sendo regulado pelos mercados e corporações mais eficientes do ponto de vista da gestão e da lucratividade. Este conceito contraposto à ideia de comunicação democratizada é chamado de
- (A) neoliberalismo.
 - (B) *laissez faire*.
 - (C) liberdade de imprensa.
 - (D) *welfare*.
 - (E) *free flow information*.



58. O Conselho Curador existe para zelar pelos princípios e pela autonomia da EBC – Empresa Brasil de Comunicação, impedindo que haja ingerência indevida do Governo e do mercado sobre a programação e gestão da comunicação pública. Além disso, visa a representar os anseios da sociedade, em sua diversidade, na aprovação das diretrizes de conteúdo e do plano de trabalho da empresa. Sua existência, como instância de participação social prevista na Lei nº 11.652/2008, é um critério fundamental para que a EBC seja de fato pública.

Para garantir que suas decisões sejam tomadas em nome do interesse público, a maior parte de seus membros representa a sociedade civil no colegiado e são escolhidos por meio de consulta pública. O Conselho Curador da EBC é composto por 22 membros: quinze representantes da sociedade civil; quatro do Governo Federal; um da Câmara dos Deputados; um do Senado Federal; e um representante dos trabalhadores da EBC.

(Adaptado de: <http://www.ebc.com.br/institucional/conselho-curador>)

A composição de um conselho no formato como o da Empresa Brasil de Comunicação tem por finalidade garantir

- (A) a hegemonia dos poderes estatais sobre a programação.
- (B) o controle social da empresa e da sua programação.
- (C) os interesses de governo e de mercado na empresa.
- (D) o aparelhamento da entidade por entidades civis e partidárias.
- (E) que ocupantes de cargos federais nomeiem livremente os gestores.

59. Considere:

- I. A internet é uma rede formada por cabos e dispositivos de radiofrequência que interligam servidores, clientes e redes de computadores de todo o mundo numa única malha.
- II. A *world wide web* é uma teia de documentos em formatos hipermídia (sites, portais etc.) que podem ser acessados por estarem hospedados em servidores conectados à internet.
- III. A internet, ou também *world wide web*, é uma rede mundial de computadores que liga dispositivos fixos ou móveis para tráfego de informações de diversos tipos.
- IV. Na internet é possível rodar tanto conteúdos específicos da *world wide web* quanto de outras plataformas, como protocolos para trocas de arquivos ou envio de mensagens simples de texto.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) III.

60. Considere o seguinte trecho

“Convergência: palavra que define mudanças tecnológicas, industriais, culturais e sociais no modo como as mídias circulam em nossa cultura. Algumas das ideias comuns expressas por este termo incluem o fluxo de conteúdos através de várias plataformas de mídia, a cooperação entre as múltiplas indústrias midiáticas, a busca de novas estruturas de financiamento das mídias que recaiam sobre os interstícios entre antigas e novas mídias, e o comportamento migratório da audiência, que vai a quase qualquer lugar em busca das experiências de entretenimento que deseja. Talvez, num conceito mais amplo, a convergência se refira a uma situação em que múltiplos sistemas de mídia coexistem e em que o conteúdo passa por eles fluidamente. Convergência é entendida aqui como um processo contínuo ou uma série contínua de interstícios entre diferentes sistemas de mídia, não uma relação fixa”.

(Adaptado de: JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009)

Pode-se afirmar que a convergência de mídias não se refere apenas à migração de diferentes linguagens (texto, áudio e vídeo) para a internet, mas também à forma como as mídias *on* e *offline* se relacionam entre si.

PORQUE

As práticas anteriores à expansão da internet para o usuário comum (indivíduo, cidadão, consumidor) não foram extintas, mas reposicionadas dentro de um ambiente comunicativo que envolve todos os canais e aparelhos possíveis

Sobre essas duas afirmações, é correto afirmar que

- (A) a primeira é uma afirmação verdadeira, mas a segunda é falsa.
- (B) as duas afirmações são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si.
- (C) a primeira é uma afirmação falsa, mas a segunda é verdadeira.
- (D) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- (E) as duas afirmações são falsas.



61. A teoria do jornalismo pela qual o público tende a considerar os assuntos veiculados na mídia como os mais importantes para sua realidade, sendo objeto de suas conversas do dia a dia, é denominada teoria
- (A) da ação pessoal, ou *gatekeeper*.
 - (B) do espelho.
 - (C) do agendamento, ou *agenda setting*.
 - (D) instrumentalista.
 - (E) do *newsmaking*.
-
62. No volume dois dos **Cadernos do Cárcere**, Antonio Gramsci (Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001, p. 193-214) categoriza dois tipos de jornais, de massa e de opinião. O que caracteriza cada um deles por tal categorização é o fato de que os jornais de massa
- (A) se proclamam isentos, ou sem partido, e por isso são voltados à análise mais bem detalhada para um vasto público, enquanto os jornais de opinião são destinados à persuasão de um público restrito.
 - (B) são destinados a análises mais bem detalhadas para um público restrito, enquanto os jornais de opinião se proclamam isentos, ou sem partido, e por isso são voltados à persuasão de um vasto público.
 - (C) se proclamam isentos, ou sem partido, e por isso são voltados à persuasão de um vasto público, enquanto os jornais de opinião são destinados a análises mais bem detalhadas para um público restrito.
 - (D) são destinados à persuasão de um vasto público, quando vinculados declaradamente à política, enquanto os jornais de opinião se proclamam isentos, ou sem partido, e por isso são voltados a um público restrito.
 - (E) circulam em território nacional, enquanto os jornais de opinião circulam por segmentações geográficas.
-
63. São elementos que devem constar necessariamente de um infográfico jornalístico:
- (A) tema, composição, iluminação e exposição.
 - (B) lide, sublide, dados complementares e pé.
 - (C) título, linha fina, chapéu e olho.
 - (D) serifa, haste, curva e trave.
 - (E) título, texto introdutório, indicação de fontes e assinatura dos autores.
-
64. Na produção de uma matéria, o repórter e o *designer* construíram um infográfico usando o programa *After Effects*. A reportagem à qual este trabalho faz parte será publicada em
- (A) um portal.
 - (B) uma revista mensal.
 - (C) um jornal diário.
 - (D) um almanaque.
 - (E) um encarte.
-
65. Vladimir Herzog morreu em 1975, quando ocupava o cargo de diretor de jornalismo da TV Cultura de São Paulo. Após seu falecimento houve uma grande comoção nacional, cujo ponto alto foi uma cerimônia ecumênica na Catedral da Sé, do então arcebispo D. Paulo Evaristo Arns, e uma parte com sermão do rabino Henry Sobel, uma vez que Herzog era judeu. A causa da morte que gerou tal comoção e pressão política sobre o governo federal foi
- (A) uma parada cardíaca em sua fazenda, na Argentina, porém, mesmo sendo cardiopata, a falta de uma *causa mortis* precisa no atestado de óbito levantou a suspeita de envenenamento.
 - (B) um acidente de carro, com causas não explicadas no Rio de Janeiro, denotando à época uma sabotagem devido à sua luta para encontrar seu filho, desaparecido depois de ser capturado por agentes da ditadura militar.
 - (C) uma longa luta contra o vírus HIV contraído em transfusões de sangue por conta de sua hemofilia, sendo que na época a AIDS não era uma doença controlável.
 - (D) o assassinato após sessões de tortura por agentes da ditadura militar nas dependências do DOI-CODI de São Paulo.
 - (E) um acidente aéreo em que um avião da FAB colidiu com a aeronave na qual ele viajava rumo à cidade de Fortaleza, levantando a suspeita de uma morte forjada.
-
66. Ao retornar à presidência da república pelo voto popular, Getúlio Vargas sofreu desde o primeiro dia de seu mandato uma campanha difamatória conduzida por jornais do Rio de Janeiro, liderados pela Tribuna da Imprensa, de Carlos Lacerda, que, com acusações aleatórias de corrupção, pretendia colocar a opinião pública contra o governo e, assim, derrubá-lo a qualquer custo. Vargas ajudou Samuel Wainer a criar um jornal que servisse de contraponto aos veículos de publicismo de oposição. Este veículo, fundado em 1951, era chamado
- (A) Voz do Brasil.
 - (B) Jornal do Brasil.
 - (C) Última Hora.
 - (D) Folha da Manhã.
 - (E) Correio Braziliense.



67. Em uma reunião de pauta, o editor de um caderno da editoria geral de um jornal de grande circulação no Estado, está diante de duas sugestões de reportagem: a primeira traz uma planilha com os gastos da prefeitura de uma cidade do interior com os gastos no cachê de artistas que se apresentaram em festas na cidade. A segunda mostra, com fotos, os momentos de lazer dos artistas contratados para as festas desta cidade.

De acordo com o código de Ética dos Jornalistas profissionais, o tratamento mais adequado para cada uma dessas sugestões é:

- (A) A primeira é de interesse público e contribui para o exercício da cidadania; a segunda pode ser de interesse do público, mas não contribui para a cidadania.
 - (B) Ambas as pautas são de interesse público e devem ganhar grande destaque na cobertura.
 - (C) Ambas as pautas são de interesse do público e vão contribuir para o exercício da cidadania.
 - (D) A primeira é de interesse público enquanto que a segunda pode até ser de interesse do público. Mas ambas desrespeitam o direito à intimidade dos artistas.
 - (E) Nenhuma pauta é de interesse público ou do público, pois não trazem nem fatos relevantes para a cidadania e nem trazem informações que despertem a curiosidade do público.
-
68. De acordo com Nelson Traquina, *os jornalistas veem certas coisas e não outras e veem de certa maneira as coisas que veem*. (TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**. Florianópolis, Insular, 2005).

Acerca deste pensamento é correto afirmar:

- (A) A organização do trabalho na redação, a concorrência com outros veículos e o dia em que o fato acontece não fazem parte da noticiabilidade, pois não interferem no processo de seleção das notícias.
 - (B) Os critérios de noticiabilidade contextuais se referem à avaliação direta do acontecimento em termos da sua importância ou interesse, enquanto que os critérios substantivos sugerem o que deve ser realçado, omitido ou prioritário na abordagem do que será notícia.
 - (C) Os valores-notícia conhecidos como consonância se referem à seleção dos fatos entre aqueles que podem ou não ser explicados por ideias preestabelecidas. Já critérios como visualidade e disponibilidade implicam a construção dos fatos já selecionados como notícia.
 - (D) Os critérios de noticiabilidade podem ser divididos entre critérios de seleção, que dizem respeito à análise dos fatos com potencial para se tornarem notícia e os de construção, que se referem à forma da construção da notícia a partir desta seleção.
 - (E) Os valores-notícia são categorias de seleção e construção das notícias impostos pela direção do veículo por meio do Manual de Redação que impedem que a influência ideológica de cada jornalista interfira no processo de seleção e construção do noticiário.
-

69. Considere a seguinte notícia:

No Afeganistão, nos 6 meses de 2016, 338 crianças são mortas

BBC – 27 julho 2016

<Disponível em <http://www.bbc.com/portuguese/internacional-36905345>>

A ONU, que reúne periodicamente estatísticas sobre vítimas civis no Afeganistão, classificou a situação como "alarmante e vergonhosa". Outras 1.121 ficaram feridas só neste ano.

Sobre os critérios de noticiabilidade, a

- (A) notícia apresenta relevância, pelo número de mortes e pelas vítimas serem crianças. A novidade está em ser o Afeganistão, que se considerava pacificado desde a intervenção norte-americana. O principal valor-notícia deste fato é a proximidade, pois notícias do Oriente Médio interessam muito ao Brasil.
- (B) notícia apresenta relevância, pelo número de mortes, pelas vítimas serem crianças e na divulgação do relatório da ONU, organismo internacional importante. O redator construiu a proximidade ao destacar as vítimas crianças, que se tornam apelo para a sensibilidade do público.
- (C) notícia não apresenta novidade e nem proximidade, dois critérios importantes de noticiabilidade, pois a violência no Afeganistão se tornou banal desde a intervenção norte-americana. Além disso, a realidade afegã não pode ser comparada com a brasileira.
- (D) notícia apresenta proximidade cultural pois o país sofreu ataques dos EUA recentemente e, no noticiário internacional, fatos ligados à política externa norte-americana têm grande peso na cobertura. O fato, porém, carece de novidade, pois notícias de mortes no Afeganistão não têm mais interesse jornalístico.
- (E) manchete deveria dar destaque para o número de feridos que é maior do que o de mortos, pois o número é o principal critério de noticiabilidade. Quanto maior, mais chance daquele fato ganhar relevância e apelo para o público.



70. Considere a notícia abaixo.

Tóquio será governada por uma mulher pela primeira vez

Das Agências de Notícias

Domingo, 31/07/2016

Pela primeira vez uma mulher, Yuriko Koike, foi eleita, neste domingo, governadora da cidade de Tóquio, que se prepara para acolher os Jogos Olímpicos de 2020.

Sobre ela, é correto afirmar:

- (A) Os valores-notícia deste fato são proximidade (Tóquio e Rio de Janeiro são cidades olímpicas) e conflitos e controvérsias ao apelar para a existência de conflitos na participação desigual de homens e mulheres na política.
- (B) Os valores-notícia que transformam este fato em notícia são as proximidades econômica (pois Brasil e Japão têm relações comerciais) e cultural (o Brasil tem colônias japonesas). Além disso, há a referência a nações de elite (o Japão é considerado um dos países do centro do capitalismo e relevante na geopolítica internacional).
- (C) O fato se tornou notícia pelo apelo sensacional. Ao redigir a notícia desta forma, destacando a eleição de uma mulher, o que é fato corriqueiro na política, aposta-se no apelo sensacionalista, supervalorizando o acontecimento.
- (D) O fato se tornou notícia pelo dia noticioso fraco. Domingo é, geralmente, dia de plantão nas redações, portanto qualquer fato tem grande possibilidade de se tornar notícia. Outro valor-notícia deste fato é a proximidade com o Brasil, que também foi governado por uma mulher.
- (E) Os valores-notícia que transformaram este fato em notícia são novidade (a primeira vez é sempre importante para a tribo jornalística) e a referência a nações de elite (o Japão é considerado um dos países do centro do capitalismo e relevante na geopolítica internacional).

71. Sobre a estrutura do texto jornalístico informativo, é correto afirmar:

- (A) O último parágrafo contém desdobramentos dos fatos já anunciados nas seis perguntas do lide, o que permite, nos momentos do fechamento, a edição mais acelerada do texto.
- (B) Redigir de acordo com as técnicas da pirâmide invertida significa colocar na ponta da pirâmide (o vértice) as informações mais importantes. Por isso, o texto deve conter parágrafos que prendam a atenção do leitor até o final.
- (C) Redigir de acordo com as técnicas da pirâmide invertida significa colocar na base da pirâmide as informações de contextualização do fato (ambiente, histórico, declarações de efeito) e depois partir para as informações.
- (D) O nariz de cera, primeiro parágrafo com informações de contextualização do fato (ambiente, histórico, sensações do repórter, etc), é recurso moderno e muito utilizado para atração do leitor em razão da concorrência com as redes sociais.
- (E) O lide vem do inglês, *to lead* (guiar). Isso sugere o que a redação do texto deve conduzir o leitor dos fatos menos importantes (colocado no início do texto) para os mais importantes (colocados no último parágrafo), como forma de garantir a audiência.

72. A Comunicação Pública

- (A) é o conjunto de produções jornalísticas que ficam sob a responsabilidade dos jornalistas concursados para atuarem nas empresas públicas, de economia mista ou nos diversos órgãos da Administração pública, federal, estadual ou municipal.
- (B) refere-se à comunicação das empresas públicas estatais e de economia mista com o objetivo de reforçar a imagem positiva destas instituições na sociedade e conduzir o processo de gerenciamento das crises de imagem dos entes públicos.
- (C) é um processo centrado no cidadão, garantindo não só acesso à informação, mas também pelo incentivo ao diálogo e à participação do público em vários estágios deste processo, tornando-o também responsável por decisões, como inclusão de temas e pautas ou aumento de investimentos, por exemplo.
- (D) é a garantia de acesso à informação promovida por veículos de comunicação controlados pelo estado e que, por sua vez, possam fazer o controle das informações estratégicas que possam prejudicar a condução das diferentes esferas da Administração pública.
- (E) é a garantia de acesso à informação quando há crises de imagem das instituições públicas das esferas municipal, estadual e federal. É feita por profissionais de carreira e concursados para garantir a isenção da informação da influência política.



73. Você está em uma equipe de comunicação de instituição pública que edita um jornal semanal com notícias gerais, internacionais e também da instituição que sejam de interesse da comunidade. Em uma das reuniões de pauta, surge a sugestão de cobertura para um fato em outra comunidade.

Considere as afirmações abaixo, sobre a correta ação da equipe para esta sugestão de pauta:

- I. A análise do fato deve levar em consideração os critérios de noticiabilidade relevância, proximidade e novidade.

PORQUE

- II. A relevância é a capacidade de o fato ter impacto sobre a vida da comunidade; a proximidade estará na possibilidade de uma abordagem que possa fazer o público comparar a situação do fato com a da própria comunidade e a novidade é o quanto o fato é atual ou ter algum aspecto que o torne novo.

Sobre a proposição apresentada:

- (A) As duas afirmações são falsas e não há relação de causalidade entre elas.
(B) As duas afirmações são verdadeiras, mas a segunda não é uma explicação correta da primeira.
(C) As duas afirmações são verdadeiras e a segunda é uma explicação correta da primeira.
(D) A primeira afirmação é verdadeira e a segunda é falsa e não é uma explicação correta da primeira.
(E) As duas afirmações são verdadeiras e não há relação de causalidade entre elas.

-
74. A comunicação organizacional

- (A) é o conjunto de meios utilizados por uma organização para relacionar-se e interagir com os jornalistas da imprensa que entram em contato para fazer suas reportagens.
(B) é a área responsável pela criação de meios de comunicação para o público interno. O público externo é de responsabilidade da assessoria de imprensa.
(C) cuida da publicidade institucional para o público externo, pois a comunicação interna é de responsabilidade do setor de recursos humanos.
(D) cuida da comunicação com os diversos *stakeholders* do público interno, pois os *stakeholders* externos são de responsabilidade da comunicação empresarial.
(E) é o conjunto de métodos, técnicas, recursos e meios utilizados por uma organização para relacionar-se e interagir com seus diversos *stakeholders*.

-
75. Sobre a linguagem jornalística, considere:

- I. A linguagem jornalística deve ser referencial, o modo verbal preferencial é o indicativo e os adjetivos e advérbios devem ser evitados, assim como os pontos de exclamação.

PORQUE

- II. A linguagem jornalística prioriza procurar reforçar o caráter participante do redator, de modo que o leitor reconheça a marca de cada jornalista mesmo sem sua assinatura.

No caso,

- (A) A primeira afirmativa é verdadeira, a segunda falsa e não há relação de causalidade entre elas.
(B) As duas afirmativas são verdadeiras e a segunda é uma explicação da primeira.
(C) As duas afirmativas são falsas e não há relação de causalidade entre elas.
(D) As duas afirmativas são verdadeiras, mas a segunda não explica a primeira.
(E) As duas afirmativas são verdadeiras e a primeira é consequência da segunda.

-
76. No final do século XIX, nos EUA, a chamada imprensa amarela era vista como sensacionalista, ao exagerar na cobertura de fatos ou fazer relatos de situações fictícias. Em reação a esse sensacionalismo, foram aperfeiçoadas técnicas que impuseram ao estilo noticioso

- (A) elementos literários que trazem ao lide elementos de contextualização e de sensações do repórter que se transformaram no chamado *new journalism*.
(B) restrições na linguagem para torná-lo mais seco e forte, privilegiando a informação transmitida de forma objetiva.
(C) incorporação de elementos da linguagem radiofônica que se configuraram na chamada técnica da pirâmide invertida.
(D) restrições no uso de advérbios e adjetivos que permitiam, assim, a inclusão de opiniões no primeiro parágrafo.
(E) incorporação de elementos literários que substituíram o sensacionalismo pelo *new journalism*, que seriam a marca do jornalismo norte-americano.



77. Sobre as declarações dos entrevistados para um texto jornalístico noticioso impresso, segundo princípios e orientações gerais de redação,
- (A) as declarações entre aspas devem transcrever com fidelidade as palavras do entrevistado, inclusive reproduzindo eventuais erros gramaticais e de concordância.
 - (B) as declarações entre aspas devem transcrever com fidelidade as palavras do entrevistado, mas podem ser acertadas as normas gramaticais, corrigindo concordâncias e vícios de linguagem.
 - (C) se o entrevistado cometeu erros de concordância ou utiliza vícios de linguagem, essas declarações não devem ser colocadas entre aspas e sim no discurso indireto.
 - (D) as declarações entre aspas devem transcrever com fidelidade as palavras do entrevistado, mas apenas vícios de linguagem devem ser corrigidos. Os erros gramaticais são mantidos com a expressão *sic* à frente.
 - (E) se o entrevistado cometeu erros de concordância ou utiliza vícios de linguagem, deve-se tentar trocá-lo por outro que não cometa erros nestes campos.

78. O presidente da instituição na qual você atua vai receber um prêmio e o único profissional disponível para fazer as fotos está com um aparelho celular pelo qual vai lhe enviar as fotos para publicar no *site* da instituição e vão compor a reportagem que será publicada no jornal mensal da instituição. As fotos
- (A) para o *site* podem permanecer em RGB e se estiverem na resolução de 72 dpi. Para o jornal impresso poderão ser aproveitadas se estiverem com resolução de 300 dpi e devem ser convertidas para o formato CMYK.
 - (B) com celular não podem ser aproveitadas para o impresso, pois os celulares não salvam no formato TIF, que é o único aceito para separar o CMYK na impressão. Já para o *site*, é possível aproveitar as fotos da maneira que chegaram.
 - (C) para o *site* devem ser convertidas do formato RGB, que é o padrão das câmeras de celular, para o CMYK. Já para o jornal impresso é preciso verificar se estão com resolução de 300 dpi e com extensão .jpg.
 - (D) não poderão ser aproveitadas para o impresso pois os celulares não produzem imagens em alta resolução. Para o *site*, o cuidado é verificar se estão em RGB com resolução mínima de 300 dpi.
 - (E) para o *site* podem permanecer em RGB mas devem ser convertidas para o formato TIF, que é o mais leve para ser carregado na internet. Para o jornal impresso deve-se verificar se estão com resolução de 300 dpi e podem ficar no formato RGB.

79. A assessoria de imprensa pode
- (A) incluir no *mailing* jornalistas de todas as editorias e veículos, mesmo que não sejam ligados à área da instituição, afinal quanto maior o número de jornalistas atingidos melhor para a distribuição do *release*.
 - (B) incluir no *release*, além das informações pedidas pelo jornalista, outras informações complementares que mostrem aspectos positivos da instituição.
 - (C) desprezar o monitoramento constante das redes sociais, e realizar apenas de veículos da chamada grande imprensa.
 - (D) atrasar o retorno para os jornalistas até o limite do fechamento da edição para evitar novas perguntas por parte da imprensa.
 - (E) divulgar nota dizendo que a instituição não vai comentar o caso para evitar outros constrangimentos se a reportagem da instituição for negativa.

80. Considere:

Produtos	Aplicações
I. <i>Press-release</i>	1. Entrega, para os jornalistas, de amostras dos novos produtos criados.
II. <i>Press-kit</i>	2. Explicação à comunidade, por meio da mediação dos jornalistas, sobre um acontecimento que envolveu a instituição.
III. Coletiva de imprensa	3. Comunicado à imprensa para anunciar um novo produto.

Os produtos e suas respectivas aplicações estão correlacionadas corretamente em

- (A) I-2; II-1; III-3
- (B) I-3; II-2; III-1
- (C) I-1; II-2; III-3
- (D) I-3; II-1; III-2
- (E) I-1; II-3; III-2